



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal  
Gabinete  
Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal

ATA - SODF/CONSAB  
**37ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 14h30min, mediante videoconferência por meio Software do Zoom Meetings, realizou-se a 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal – CONSAB/DF, com a presença da Presidência do Conselho: ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES – SODF (Segundo Suplente); da Secretaria Executiva: JÉSSICA DOS REIS RIBEIRO DO NASCIMENTO – SODF, NATÁLIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA – SODF e ARIELY MENDES ALVES – SODF; Dos membros do Conselho: ELISA MARIA LIMA MEIRELLES - SEMA, JULIANA LUCAS SANTOS – SEDUH, GLÓRIA LUSTOSA PIRES - SLU, LUIZA CARNEIRO BRASIL - CAESB, SUZI AMANDA DE SOUZA – CAESB, JUAN GENARO POLIT - ASBRACO, FRANCISCO VALDENIR MACHADO ELIAS – FECOMERCIO/DF, JORGE CAUBY NUNES – CREA/DF, JOÃO MARCOS PAES DE ALMEIDA – ABES/DF, CRISTINA CÉLIA SILVEIRA BRANDÃO - UNB, RICARDO AUGUSTO RAMOS – UNDF, ANTONIO AISENGART MENEZES – UNDF, ANTONIO COSTA LIMA JUNIOR – AESBE/DF, LÚCIO MÁRIO LOPES RODRIGUES – SINDUSCON, DAVID JOSÉ DE MATOS – CENB, DANILO COSTA MACEDO – SEPLAD, FABIO DE ALENCAR MACHADO – SEPLAD, CHRISTINNE PEREIRA BRASIL SIQUEIRA – IBRAM, RAFAEL MACHADO MELLO - ADASA, DENIS AUSTIN GAMELL – CASA INFRA. Como convidados participaram: ANA MARIA MOTA – CAESB, ANNA LUIZA VANZIN GONÇALVES - ADASA, BERNARD ROCHA - SODF, CELIANE GONÇALVES – SEAGRI, DEBORA CANTUARIA - SODF, ELISÂNGELA APARECIDA TIBÉRIO SANTANA – SEMA, ELIZABETE CAMPOS – SEMA, ISABELE SENA MENDONÇA - NOVACAP, IZABEL MARINHO - SODF, LEONARDO – SLU, THIAGO BRAGA – SLU e GABRIEL KLEIN - NOVACAP. Justificaram a ausência de participação na reunião: ANNE CAROLINE – EMATER, ARIUSKA AMORIM – UNB, JANAINA SOARES - IBRAM, NILSON MARTORELLI – CENB e RAFAEL MOTA – ASBRACO. A pauta da reunião contemplou os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 36ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF realizada em 05 de dezembro de 2024; 2. Aprovação do Calendário Anual de Reuniões Ordinárias 2025; 3. Apresentação a ser realizada pela Companhia Ambiental de Saneamento do Distrito Federal (CAESB) sobre as "Estações de tratamento de esgoto da CAESB e suas inovações e prospecções - Panorama geral das principais ETEs, inovações, novas medidas operacionais e dados importantes para 2025"; e 4. Informes. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, iniciou a reunião com a leitura dos itens previstos na pauta, e continuou sua fala se desculpando a Cristina Brandão – UNB, devido a um desentendimento durante a 36ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF em relação à criação de um grupo de trabalho para o mesmo, e abrindo a discussão para todos sobre a criação e as propostas deste possível grupo de trabalho. Cristina Brandão – UNB perguntou sobre a possibilidade de o assunto ser levado para o Plenário do CONSAB/DF como um ponto de pauta considerando que a ABES/DF e a UNB já estariam com o documento em mãos para possível discussão. Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, explicou que na próxima reunião do CONSAB/DF, seria interessante já estar com este documento disponível para ser apresentado aos participantes antes da reunião para a discussão em conjunto dos conselheiros. Em seguida, seguiu para o item 1 da pauta, disponibilizando a Ata da 36ª Reunião Ordinária do CONSAB/DF para considerações, e não havendo manifestação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, seguiu para o item 2 da pauta, apresentando a Proposta de Calendário das Reuniões Ordinárias de 2025, considerando aprovada e aberta a possíveis alterações. Cristina Brandão – UNB solicitou a palavra para convidar todos os conselheiros para o Congresso Brasileiro da Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA) que ocorrerá no mês de maio em Brasília-DF. João Marcos – ABES/DF, complementou com mais informações sobre o evento e reforçou o convite. Em seguida, Aldo Fernandes, Presidente do Conselho, retoma a fala complementando sobre a importância do convite e dando seguimento aos assuntos a serem

discutidos. Em seguida, seguiu para o item 3 da pauta, convidando Ana Mota – CAESB para apresentar sobre o Panorama geral das principais Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) do DF, inovações, novas medidas operacionais e dados importantes para os próximos anos. Iniciou falando sobre a CAESB atender em torno de 2,7 milhões habitantes com índice de atendimento com o sistema de esgotamento sanitário de 93%, números de ligações de esgoto em 660 mil e o número de estações de tratamento de esgoto no DF é de 15 estações, e operar uma em parceria com a Companhia Saneamento de Goiás S/A (SANEAGO) no município de Águas Lindas. Destacou que até novembro de 2024 a tarifa média praticada é de cerca de R\$ 7,72/m<sup>3</sup>, a arrecadação anual de aproximadamente de R\$ 2,04 bilhões e que atualmente a CAESB possui 1.996 empregados. Ana Mota – CAESB explicou sobre as condições hídricas do Distrito Federal, comentando sobre as tecnologias do Sistema de Tratamento de Esgoto da CAESB se darem pela localização do DF, que está inserida em uma região de nascentes e com baixa disponibilidade hídrica. Informou também sobre o abastecimento de água ser feito a partir de reservatórios, apontando o Lago Descoberto, Santa Maria, Lago Paranoá e por último o Lago Corumbá. Citou as outorgas restritivas que exigem alta eficiência no tratamento de esgoto com a remoção de fósforo e nitrogênio e sua importância, pois há o lançamento direto na água, como ocorre no Lago Paranoá e na Bacia Hidrográfica do Corumbá. Informou sobre os rios do DF serem de boa qualidade, classe 2, havendo apenas o Rio Melchior e o Vale da Benção que são classe 4, destacando novamente a importância das outorgas restritivas e a necessidade de investir em tecnologia de tratamento de alta eficiência. Em seguida, falou sobre a ETE de Águas Lindas que possui seis estações elevatórias que devem entrar em operação no próximo ano, em 2026, elevando entre 80% e 90% o nível de atendimento no município e com um bom índice de eficiência. Frisou a importância do monitoramento de qualidade que a CAESB realiza três vezes na semana, para os sistemas de lodos ativados ou em ETEs maiores se aplica o monitoramento de forma remota com análises a cada 15 minutos de ortofosfato (composto químico que contém fósforo e é uma das formas de fosfato mais importantes), turbidez, temperatura e do valor do pH. Ana Mota – CAESB realizou um panorama sobre a situação do Sistema de Esgotamento na década de 80 no Lago Paranoá, que passou por eutrofização, mesmo com duas ETEs em operação, no Lago Sul e no Lago Norte. Explicou que naquele momento havia apenas o tratamento secundário, o que favorecia esse processo de eutrofização e além disso a população do DF aumentou acima do esperado, desta forma, a solução foi alterar as tecnologias sobre o tratamento. Atualmente as duas estações recebem um nível de segurança muito alto para atender a demanda do DF. Citou os novos desafios da CAESB que são: transformar os 13% do esgoto que ainda é tratado a nível secundário para nível terciário, por meio de lodos ativados aumentando a eficiência; a busca de novas tecnologias no âmbito de segurança operacional; e melhorias e inovações no Sistema de Aeração, Desodorização de Unidades, Modernização Tratamento Preliminar e revitalização dos equipamentos, Engenharia de Manutenção e Automação Industrial com acompanhamento remoto, Automação e Segurança Operacional com a introdução de inteligência artificial para dosagem de produtos químicos. Destacou os ganhos de até 30% em eficiência energética, pontuando sobre o controle operacional das elevatórias de esgoto com monitoramento 24 horas e a rotina de limpeza dos poços de sucção devido a um grande uso da rede coletora de esgoto por resíduos sólidos. Informou que a CAESB entrou no Mercado Livre de Energia em 2023 e participa do Programa de Eficiência Energética. Por fim, Ana Mota – CAESB comentou sobre a fração sólida do tratamento, onde 99,9% é água residuária e 0,01% é fase sólida, e aproximadamente 400 toneladas de lodo desaguado são geradas diariamente através do tratamento. A CAESB realiza a gestão desse lodo criando as Unidades de Gerenciamento de Lodo, abordando um sistema integrado de tratamento, que inclui biodigestão, centrifugação e secagem solar, resultando em um produto classe A, de acordo com a CONAMA N° 498 de 2020, que será utilizado como condicionador agrícola, recuperação de áreas degradadas e silvicultura. Abordou os desafios operacionais, como o descarte irregular de resíduos de fossa por transportadores não cadastrados e os impactos das chuvas no sistema de tratamento. Em seguida, Natalia Teixeira, Secretária Executiva do Conselho, agradeceu a apresentação da Ana Mota – CAESB, e comentou sobre uma visita técnica em uma fazenda próximo ao Rio Melchior que recebe o lodo tratado na produção agrícola, e destacou a qualidade do tratamento. Lucio Rodrigues – SINDUSCON parabenizou a apresentação e falou sobre a região do Jardim Botânico e São Sebastião, segundo os dados, o Jardim Botânico é a região que mais cresce no Distrito Federal em questões populacionais e que tem previsão de ter 900 mil habitantes nas próximas décadas. Explicou que na região tem apenas a ETE São Sebastião que está em operação, e não há previsão da CAESB implementar uma nova a não ser a melhoria do processo de tratamento e expansão da ETE São Sebastião. Informou que existem processos de parcelamento de solo em fase de aprovação, devido as áreas de habitação que estão em fases de implantação, vendas ou planejamento e que utilizam fossas sépticas. Por

fim, ressaltou a preocupação sobre a previsão da CAESB implantar de outra ETE no local. Ana Mota - CAESB, agradeceu a pergunta e comentou sobre a discussão da área de concepção da CAESB referente à ampliação do sistema, informou que a área de operação acredita que a criação de uma ETE maior com o aumento da vazão seria o ideal, entretanto não há confirmação, mas a CAESB está ciente sobre a dificuldade do local e buscará soluções. João Marcos – ABES/DF agradeceu a apresentação da CAESB e comentou sobre a dificuldade da ETE Sobradinho em relação aos efluentes e a coleta de chuva, e solicitou informações sobre melhorias do local. Ana Mota – CAESB informou que a ETE Sobradinho foi ampliada em 2014 com o tratamento secundário sem a remoção de fósforo funcionando atualmente com 50% da capacidade de tratamento, porém há um planejamento para a ampliação. Assim, a CAESB busca mudanças para a remoção de fósforo e funcionamento total. Cristina Brandão – UNB agradeceu a apresentação e citou as iniciativas de apoio à pesquisa que a CAESB vem dando ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a importância na segurança hídrica no DF e seus avanços nas estações de tratamento para os desafios futuros em relação à qualidade da água. Também agradeceu pela parceria com as amostras semanais do esgoto na pesquisa sobre o SARS-CoV-2, oferecendo informações importantes sobre a saúde no Distrito Federal. Ana Mota – CAESB, agradeceu o comentário como também a parceria com a Universidade de Brasília em relação às pesquisas, informou que a CAESB vem investindo no Programa de Pesquisa e que há muita satisfação nessa parceria. Luiza Brasil – CAESB agradeceu a apresentação e comentou sobre o caso do aumento da população do Jardim Botânico, informou que todo investimento da Companhia é baseado de acordo com a população, frisou que no último censo (2022) prevê o decréscimo da população do DF em 2042, assim, será necessário avaliar todo programa de investimento, pois possivelmente não haverá essa população toda na região do Tororó. Em seguida, Natália Teixeira, Secretária Executiva, prosseguiu para o item 4 da pauta, referente aos Informes. Informou sobre as pautas solicitadas na 36ª RO do CONSAB/DF, informando que a Secretária Executiva está em tratativa com o SLU/DF e a NOVACAP, para acatar as sugestões. Inexistindo novas manifestações, Natalia Teixeira - Secretária Executiva agradeceu a participação de todos e encerrou a 37ª RO.

|   |   |
|---|---|
| <b>ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES</b><br>Presidência<br>CONSAB/DF                          |   |
| <b>NATALIA CRISTINA C. M. TEIXEIRA</b><br>Secretaria Executiva<br>Relatora<br>CONSAB/DF | <b>ARIELY MENDES ALVES</b><br>Secretaria Executiva<br>Relatora<br>CONSAB/DF |



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA CRISTINA CHAGAS MENDES TEIXEIRA - Matr.0281400-5, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 24/04/2025, às 16:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALDO CÉSAR VIEIRA FERNANDES - Matr.0278497-1, Secretário(a)-Executivo(a) do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal**, em 24/04/2025, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0&verificador=167622101](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=167622101) código CRC= 281F3565.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
Setor de Áreas Públicas, Lote B, Bloco A15, EPIA (Dentro do complexo da NOVACAP) - Bairro Guar - CEP 7121500  
- DF  
Telefone(s): 3306-5072  
Sítio - so.df.gov.br

---

00110-00001461/2018-53

Doc. SEI/GDF 167622101